

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A bolha do mercado

O Brasil é líder da taxa de juros mais alta entre as 40 maiores economias do mundo. Se alguém tiver a petulância de questionar, logo será desqualificado e execrado pelos guardiões do mercado, essa entidade volátil, volúvel, indeterminada, mas de influência poderosa.

Ninguém chamaria a economista Mônica de Bolle, professora da Johns Hopkins University, nos Estados Unidos, de petista ou comunista. Ela é uma liberal convicta. Pois bem, nos últimos tempos, Monica é uma das raras vozes dissonantes da política de juros adotada pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a quem foi outorgada autonomia para ditar as regras da economia. Mesmo sem ter sido eleito, o presidente do Banco Central manda mais do que o presidente da República.

Segundo Monica, nos Estados Unidos, participam a classe política, a academia e o mercado. O Brasil é o único país do mundo em que o debate político é regido exclusivamente pelos interesses do mercado. É como se a economia fosse uma ciência exata, que só permitisse uma solução correta. Se sairmos do fundamentalismo do mercado, sucumbiremos ao caos de maneira inapelável.

A qualquer tentativa de fuga do pensamento único, os guardiões reagem: "O mercado não vai gostar", "o mercado está nervoso", "o mercado está instável". Mas, afinal, quem é esse ser misterioso? São algumas consultorias empenhadas em inseminar as ideias que servem a seus interesses e aos interesses dos seus clientes. Não representa sequer o mercado considerado como o amplo campo das atividades produtivas comerciais e industriais. Só expressa o desejos dos que ganham com a especulação do dinheiro.

Pois bem, vejamos o que disse o professor da Universidade de Columbia (EUA), o economista Joseph Stigliptz, vencedor do Prêmio Nobel em 2001, que participou, ontem, de um seminário no BNDES. Ele também manifestou o espanto com a taxa de juros atual vigente no Brasil e disse que ela pode matar uma economia como a do Brasil: "De fato, são chocantes os números de 13,75% ou de 8% em termos reais".

Para Stigliptz, a inflação atual não é clássica, provocada pelo excesso de demanda dos consumidores. "Qual é a fonte da inflação? A pandemia, os suprimentos relacionados à guerra, os desequilíbrios dos ajustes de preços para essas mudanças. O problema é que a gente precisa responder a esses choques com mais investimentos. A taxa de juros impede esses investimentos", afirmou o economista. O que é necessário para o Brasil é mais investimento, inclusive mais investimento público", afirmou Stiglitz. "Precisamos de ambos os tipos de crescimento, tanto público quanto privado". É o ensaio de um verdadeiro debate sobre economia.

Em 2020, fundos globais de investidores que administram US 3,75 trilhões (cerca de 20 trilhões de reais) enviaram uma carta -aberta a embaixadas brasileiras em oito países, manifestando a preocupação com a escalada do desmatamento nas florestas brasileiras e com os direitos dos povos indígenas. Foi um sinal alentador de inteligência e de consciência ambiental e social.

De minha parte, sou um ser devaneante e sonho com o dia em que o mercado, essa entidade inominável, se assanhe e o dólar suba a cada família que esteja na rua pedindo comida, a cada corte de verbas para educação para alimentar o fundão eleitoral, a cada conchavo do Congresso Nacional em benefício pessoal, a cada chantagem para sabotar causas populares ou a cada fake news golpista.

Deveria preocupar a misteriosa e fluída instituição, pois são questões essenciais para uma agenda de desenvolvimento do Brasil. Seria muito bom se saísse da bolha de alienação porque, por mais absurdo que possa parecer ao mercado, a realidade existe.

VIOLÊNCIA / Um adolescente, de 14 anos, foi apreendido após anunciar suposto plano de chacina em uma instituição de ensino de Santa Maria. A polícia encontrou um revólver na residência do jovem

Suspeita de massacre em escola

» DARCIANNE DIOGO

A suspeita do planejamento de um massacre em uma escola pública de Santa Maria alertou as autoridades e levou à delegacia um adolescente de 14 anos, que anunciou o plano em uma conversa trocada com um colega da escola. Segundo a Polícia Civil (PCDF), o estudante tinha a intenção de se exibir e ganhar fama como um criminoso de alta periculosidade. O menor foi capturado ontem pela Polícia Militar (PMDF). Com ele, foi encontrado um revólver.

Nas mensagens trocadas com outro aluno, o adolescente se gaba, diz pertencer à facção carioca Comando Vermelho (CV) e nega que ele seria o responsável por cometer o massacre na escola. "O cara da facção que vai fazer. Se ele matar alguém que eu conheço, pode ficar de boa, que vou estourar o crânio dele. Vou explodir o corpo dele na bala", fala o adolescente.

O "cara da facção" ao qual o menor se refere seria um membro do Primeiro Comando da Capital (PCC). "O PCC não tem medo de polícia, não. Aqui em Brasília, quem comanda é o PCC. Os caras só andam com arma de grande porte e botam medo em polícia", afirma.

A todo momento, o menor se declarava uma pessoa perigosa e comenta sobre a arma que guardava em casa. "Estou falando que é de brinquedo (a arma), que mata de verdade. Já fiz até coisas com ela lá no Rio. Lá é mais legal para trocar. Aqui, não posso demonstrar que sou perigoso, porque os policiais já vem falar comigo", diz o jovem na conversa.

O adolescente foi monitorado pela Polícia Militar após a denúncia do plano divulgado nas redes sociais. Após ser apreendido, ele foi encaminhado para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), assim como o revólver encontrado.

Em nota encaminhada à imprensa, a Polícia Civil afirmou que o adolescente apreendido não pretendia, nem seu irmão, efetivar nenhum massacre em escola e que se trata de um episódio de "puro exibicionismo em que se vale de acesso a arma de fogo e das redes sociais para ganhar fama de indivíduo de alta periculosidade". Quanto à afirmação de pertencer a uma organização criminosa, a polícia constatou que o adolescente não tem nenhuma relação com facções.

PMDF/Divulgação



Revólver encontrado com adolescente que ameaçou escola de Santa Maria

A arma apreendida na casa do garoto pertencia ao avô dele, que tinha a posse do armamento. "[...] além das organizações criminosas por eles mencionadas não terem ação naquela região e, mesmo que tivessem, não haveria motivos para acreditar que recrutariam os adolescentes sem nenhum histórico de atos infracionais ou de passagens pela DCA, ou seja, sem nenhuma experiência no mundo do crime", ressaltou a PCDF. O adolescente permanece apreendido e permanecerá à disposição da Justiça.

Educação

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) informou, por nota, que a direção do Centro de Ensino Fundamental 209 de Santa Maria tomou conhecimento do possível atentado por meio das redes sociais e, imediatamente, a equipe gestora tomou as devidas providências, registrou o boletim de ocorrência e acionou o Conselho de Segurança da região. De acordo com a pasta, dois alunos foram apreendidos

A SEEDF listou as medidas tomadas para combater ações de violência no ambiente escolar. Entre elas, está o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, criado em março de 2022, e implementado nas unidades escolares em que as Regionais de Ensino indicaram como prioritárias. "Vale ressaltar que não é possível identificar as instituições em que o Plano está sendo implementado por questões de segurança, tanto da escola, quanto dos alunos", frisou a Secretaria.

Entre as ações do Plano, estão inclusos a distribuição do Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz para todas as instituições, criação de um canal direto entre os coordenadores das Regionais de Ensino e a Polícia Militar, reforço do efetivo do Batalhão Escolar, continuidade da operação de revista nas portas das escolas e nas salas de aula.

"Atualmente, as ações para a promoção da cultura de paz nas escolas continuam sendo feitas. Uma equipe de psicólogos, profissionais especializados em mediação de conflitos e comunicação não violenta está em ação nas escolas, dando apoio a saúde emocional da comunidade escolar, tanto estudantes, como professores e servidores com acolhimento e sessões de escuta solidária em um projeto de gerenciamento de estresse", finalizou o órgão.

PEDOFILIA

Perversão a bordo no Lago Paranoá

Audacioso e dissimulado, o piloto de barco preso supostamente por abusar de crianças durante passeios no Lago Paranoá agia na surdina e de maneira pervertida, afirmam os policiais que investigam o caso. Jacson dos Anjos de Oliveira, 22 anos, trabalhava como condutor de uma embarcação no Pontão do Lago Sul, um dos locais de lazer mais frequentes da capital da República, por onde passam, em média, 600 mil pessoas por mês. Ao menos duas crianças, de 4 e 6 anos, teriam sido vítimas de abuso sexual cometido pelo funcionário. Polícia Civil (PCDF) apura possibilidade de haver outras ocorrências.

Jacson começou a ser investigado depois de um menino de 4 anos relatar à avó que teve os órgãos genitais tocados pelo piloto. A criança estava em companhia dos pais e do avô no Pontão do Lago Sul, no sábado, e a família decidiu pagar por um passeio de barco. Essa atividade é frequente no local e atrai muitos turistas. Os funcionários costumam se posicionar em pontos estratégicos e convidam os visitantes para conhecer o Lago Paranoá em uma excursão que dura cerca de 30 minutos. Foi o caso dessa família.

O **Correio** viu o vídeo gravado pela mãe da criança, em que mostra o menino sentado no colo do piloto. Em alguns momentos, quase que imperceptível, Jacson alisa as pernas do garoto. A polícia acredita que o abuso ocorreu após a gravação.

"Durante o passeio, a criança pediu ao homem para pilotar o barco e sentou no colo do suspeito. Nesse contexto, o autor passou a pegar nas genitais da criança", afirmou o delegado-adjunto da 10ª DP, Maurício Iacozzilli.

No vídeo, dá para notar que a mão direita do piloto fica escondida e despercebida aos olhos dos clientes. A polícia acredita que a mão direita tenha sido usada para cometer o ato.

Ao chegar em casa, o menino narrou a situação à mãe. No dia seguinte, ao acordar, a criança foi até a avó, a abraçou e contou novamente sobre o ocorrido. A família decidiu registrar um boletim de ocorrência e o garoto prestou um depoimento especial na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) e foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML).

Morador da Cidade Ocidental (GO), Jacson foi preso no momento em que retornava de mais um passeio, neste domingo. Os policiais aguardaram o suspeito posicionar o barco e o detiveram em flagrante.

Outra vítima

Jacson presta serviço à empresa de embarcação há cerca de quatro anos. Após a veiculação da informação, uma nova vítima apareceu. Dessa vez, uma criança de 5 anos, moradora de Belo Horizonte (MG), que teria passado pela mesma situação. "A família estava a passeio aqui no DF e, depois, retornou. Não houve registro de ocorrência, mas com a repercussão desse caso, eles procuraram uma advogada e noticiaram os fatos", frisou o delegado.

O abuso sexual contra a criança de BH teria ocorrido em 31 de janeiro, véspera de ano-novo. De forma similar, o menino sentou no colo do piloto, momento em que ele pegou nas partes íntimas da vítima. Segundo Iacozzilli, mais um inquérito policial será instaurado. Após a constatação de duas vítimas, a 10ª DP decidiu divulgar a foto de Jacscon, pois acredita-se que ele tenha feito mais vítimas.

Na delegacia, o homem, inicialmente, negou os fatos. Depois, alegou que "poderia ter tocado nas partes íntimas do garoto sem querer". Ontem, em audiência de custódia, o juiz converteu a prisão em flagrante do suspeito em temporária por 30 dias. A manutenção da prisão servirá para evitar que ele faça mais vítimas durante o andamento do processo.

Até o fechamento desta edição, o **Correio** não havia localizado a defesa de Jacson dos Anjos de Oliveira. O espaço permanece aberto para manifestações. **(DD)**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de março de 2023

» Campo da Esperança

Gilda Vidal da Silva, 85 anos
Jirayr Tufenkjian, 84 anos
Jose Cavalcante de Menezes, 78 anos
Leuza Campos de Matos, 76 anos
Lindomi Oliveira de Souza, 58 anos
Maria Auxiliadora do Amaral, 80 anos
Maria do Socorro Oliveira de Souza, 66 anos
Maria Matilde de Sousa, 71 anos
Marlene Carvalho Ribeiro, 66 anos
Rafael Luiz de Sousa Zordan, 44 anos
Raimunda Miranda de Araújo, 87 anos
Zétima Passos Ramos, 86 anos

» Taguatinga

Arlindo Pereira Gerôncio, 65 anos
Caio César Ferreira de Souza, 35 anos
Carmelita Martins de Carvalho, 74 anos
Cicera Antunes dos Santos, 71 anos
Hildete Oliveira dos Santos, 80 anos
Inês Silva Amorim, 93 anos
José Felismino de Carvalho, 84 anos
Marcio Marciano Pereira, 62 anos
Valquiria Lopes de Araújo, 86 anos

» Gama

Antonio Ivon Teixeira da Silva, 60 anos
Maria do Rosário Martins, 83 anos

» Planaltina

Adriano Pereira de Lima, 32 anos
Maria do Carmo da Conceição, 57 anos
Maria Francisca de Brito Santana, 61 anos
Vicente de Almeida Carvalho, 81 anos

» Sobradinho

Alcimar Ribeiro de Araújo, 38 anos
Camily Vitória Cantanhede Rocha, menos de 1 ano
Dinalva Bispo de Araújo, 76 anos
Levi Cardoso de Sousa, 41 anos
Maria Isis Lima de Freitas, menos de 1 ano
Juliana Barbosa de Oliveira Mendonça, menos de 1 ano
Regina Alves Ramos, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Marcelo Rolim de Freitas, 39 anos
Felipe de Assis Lucena Freire, 34 anos
Luzia de Oliveira Rodrigues, 82 anos
Odelayr Thereza Spoljarick de Almeida, 88 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO
CNPJ/MF Nº 42.422.253/0001-01
NIRE Nº 53.5.0000333

AVISO

O Secretário Executivo da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – Dataprev S.A, em conformidade com o art. 133 da Lei nº 6.404/1976, informa que se encontra à disposição dos acionistas a documentação relacionada abaixo, podendo ser obtida no Edifício-Sede da Dataprev, localizado no Setor de Autarquias Sul- SAS Quadra 01 Blocos E/F, CEP: 70070-931, 7° andar, ou por meio eletrônico mediante contato prévio no endereço eletrônico institucional@dataprev.gov.br.

I. Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2022.
II. Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, incluindo notas explicativas.
III. Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2022.
IV. Relatório da Auditoria Interna referente à avaliação das Demonstrações Contábeis de 2022.
V. Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário referente à avaliação das Demonstrações contábeis de 2022.
VI. Parecer do Conselho de Administração da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2022.
VII. Parecer do Conselho Fiscal da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2022.
VIII. Votos da Administração: Proposta do Orçamento de capital de 2023 e destinação do resultado do exercício de 2022.
IX. Proposta de montante global da remuneração dos Dirigentes, Conselheiros e membros de Comitês.

A reunião da 7ª Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á no dia 18 de abril de 2023, com a seguinte pauta:

Reunião da AGO:

I. Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, incluindo Notas Explicativas.
II. Proposta do Orçamento de Capital de 2023 e Destinação do Resultado do Exercício de 2022 (Voto da Administração).
III. Proposta de remuneração global dos Dirigentes, Conselheiros e membros de Comitês.

Brasília-DF, 17 de março de 2023
PAULO MACHADO
Secretário Executivo